Trabalhos Científicos

Título: A Influência Do Lúdico Na Recuperação Hospitalar Pediátrica: Um Relato De Experiência.

Autores: HELEN LUIZE HICKMANN (ULBRA/CANOAS-RS), LETÍCIA KUNST (ULBRA/CANOAS-RS), LUZIA BULLA PAVIANI (ULBRA/CANOAS-RS), MORGANA FURTADO WALLAU (ULBRA/CANOAS-RS), SABRINA CIOATO GOMEZ (ULBRA/CANOAS-RS), ALICE ORTIZ GONÇALVES CARDOSO (ULBRA/CANOAS-RS), BRUNA REIS KRUG (ULBRA/CANOAS-RS), PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (ULBRA/CANOAS-RS)

Resumo: INTRODUC807,A771,O: A internac807,a771,o hospitalar infantil, na maioria das vezes, e769, um momento estressante para a crianc807,a e seus familiares, por isso a importa770,ncia do lu769,dico nesse ambiente, onde ha769, a atuac807,a771,o dos “palhac807,os-doutores”, promovendo bem-estar fi769,sico e mental a todos. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Ação voluntária de um grupo de estudantes que atuam como palhac807,os na Ala Pedia769,trica de um hospital com o objetivo de atrair sorrisos de crianc807,as, familiares e atendentes. O grupo, criado em 2010, e769, formado atualmente por 50 estudantes do curso de graduac807,a771,o em Medicina, que se dividem e atuam diariamente nas depende770,ncias de um hospital universita769,rio (HU). A intervenc807,a771,o faz parte do projeto de extensa771,o “Grupo So769, Riso: O brincar humanizando a internac807,a771,o hospitalar” e envolve crianc807,as atendidas na Internac807,a771,o do HU, por meio de atividades lu769,dicas (brincadeiras, ma769,gicas, improviso). DISCUSSÃO: Através das intervenções obtiveram-se respostas satisfatórias, por meio da maneira como os pacientes e seus familiares, na interação com o grupo, demonstravam afeto e alegria nas visitas recebidas. Além disso, o riso tem como resultado a capacidade de reduzir os efeitos danosos que o estresse, causado pela internação hospitalar, gera no organismo, pois, quando o indivíduo ri, o sistema parassimpático aumenta a concentração de anticorpos e alivia as dores provocadas pelo sistema simpático. Dessa forma, nota-se que a experiência de riso suscitada modifica a percepção de tédio e quietude fortemente vinculados à rotina hospitalar, além de redimensionar a sensação de “estar doente”. CONCLUSA771,O: A interação do grupo com os pacientes traz enlevo para ambos os envolvidos, além de colaborar na recuperação das crianças e proporcionar maior conforto para os familiares.